



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 63/2023

Concede a **Medalha de Mérito José Mariano** ao Sr. Manoel Nascimento Costa.

Art. 1º Fica concedida a **Medalha de Mérito José Mariano** ao Sr. Manoel Nascimento Costa.

Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação oficial.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 21 de Novembro de 2023.

ELAINE CRISTINA
Vereadora - PSOL





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

JUSTIFICATIVA

Manoel Nascimento Costa é Babalorixá há mais de 60 anos do Ilê Oba Ogunté, mais conhecido como Sítio de Pai Adão. O referido espaço é o primeiro Terreiro de Candomblé de Nação Nagô, fundado em 1875 pela africana Ifatinuké, conhecida como Inês Joaquina da Costa, e é considerado um dos principais ambientes no quesito preservação da História Afro Brasileira e da Cultura de Matriz Africana na cidade do Recife. O Sítio de Pai Adão, como é conhecido o Terreiro, é peça fundamental para a história de Pernambuco, em especial do bairro Água Fria, justamente por ser o Terreiro mais antigo do nosso estado, a Casa Matriz da Nação nagô.

A continuidade da tradição Nagô tem sido efetivada por meio de Manoel Papai, 4ª geração da família de Felipe Sabino da Costa, também conhecido como Pai Adão, sendo referência em vários estados do Brasil e também em Portugal por manter o compromisso de preservar e perpetuar a cultura de matriz africana. O Sítio de Pai Adão carrega uma parte fundamental da história da ocupação negra nos Altos e Córregos de Água Fria, e sempre serviu ao povo negro como local de acolhimento e fortalecimento, numa época em que pessoas negras eram tratadas como mercadorias e violentadas das mais diversas formas.

Saliente-se que foi através do legado e da luta de Manoel Papai que, em 1985, o terreiro de Pai Adão foi tombado pela Fundação do Patrimônio Artístico e Histórico de Pernambuco (Fundarpe) num ato de reconhecimento da legitimidade de uma tradição cultural que foi, e ainda é, discriminada e perseguida, e que, em 2018, foi tombado pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e reconhecido como **Patrimônio Cultural do Brasil**, ou seja, um local de memória e de ação dos afro-brasileiros de grande valor para o país.

Além disso, Manoel Papai foi o primeiro Babalorixá a inserir o povo de Terreiro em uma Universidade Privada, disponibilizando bolsas de estudos a um grupo menos favorecido. Enquanto Presidente da Associação dos Babalorixás e lalorixás dos cultos Afro-Brasileiros, esteve a frente da luta pela unidade e preservação da cultura religiosa das comunidades negras; coordenou o Instituto Nacional de Tradição e Cultura Afro-Brasileira; participou como palestrante no curso “Cozinha Nordestina” promovido pelo Instituto Joaquim Nabuco de Pesquisas Sociais, no qual falou sobre comidas de santos nordestinos e elaborou parte do Projeto do Museu do Homem do Nordeste, com a Exposição dos Orixás,





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DA VEREADORA ELAINE CRISTINA

na Fundação Joaquim Nabuco, espaço no qual ministrou vários projetos. Foi, ainda, integrante do Conselho Municipal de Políticas de Promoção da Igualdade Racial na Prefeitura da cidade do Recife e idealizou seminários e discussões importantes, tais como o Seminário “Políticas Públicas na Perspectiva da Educação à Nível Superior” realizado pelo Centro Universitário AESO Barros Melo.

Importa destacar, ainda, que Manoel Papai concedeu várias entrevistas importantes para a memória e conservação da cultura Afro-Brasileira, como, por exemplo, a entrevista concedida no Cais do Sertão, intitulada “Xangô no Recife: História e Tradição”, ocasião em que discorreu sobre a formação do Xangô no Recife, como também contribuiu com a Comissão que promoveu a circulação dos bens culturais pernambucanos e participou do intercâmbio cultural ocorrido durante o XXVIII Festival Del Caribe, em Cuba, palestrando sobre as interseções entre Candomblé e Santeria.

Por fim, também vale dizer que Manoel Papai é responsável pelo Terreiro mais antigo em atividade no estado, tombado pelo IPHAN em 2018, o bem cultural foi inscrito em dois Livros do Tombo: o Histórico e o Arqueológico, Etnográfico e Paisagístico, legitimando, assim, a perseverança cultural conduzida por Manoel do Nascimento Costa, o Manoel Papai.

Diante do exposto, solicitamos aos nobres Pares desta Casa Legislativa a aprovação deste Projeto de Decreto Legislativo.

Sala das Sessões Plenárias da Câmara Municipal do Recife, 21 de Novembro de 2023.

ELAINE CRISTINA
Vereadora - PSOL

